



Cada vez mais tem sido debatido publicamente o papel dos monumentos e estátuas em locais públicos, principalmente as estátuas referentes a figuras históricas que fizeram parte de processos polêmicos, como guerras e perseguições culturais.

PATRIMÔNIO E MEMÓRIA

CONTEXTO

O debate atual sobre estátuas e monumentos é uma interpretação atual sobre o assunto. Pois locais de memória historicamente foram palco de ataques, ressignificações ou de derrubadas.

Lugares de memória, como monumentos, prédios, estátuas, marcos, etc. Fazem parte da história material de diversos povos e culturas, e representam algo a ser lembrado pelas gerações futuras. Entretanto, muitos desses não contam toda a história daquilo que representam.

MEMÓRIA

Memória dentro da história representa tudo aquilo que é passado através de gerações, e pode ser composto por artefatos materiais ou imateriais.

Quando estudamos fontes de memória, precisamos nos atentar a compreender o significado destes objetos dentro do contexto em que estão inseridos.

As principais polêmicas atualmente surgem ao redor de artefatos materiais que contam parte da história, enquanto "esquecem propositalmente" a outra parte, ou representam pessoas e entidades que dentro de seu contexto realizaram ações que sob os conceitos sociais dos dias atuais são encarados de forma negativa.

PATRIMÔNIO CULTURAL

O patrimônio cultural de um povo ou nação é composto pela soma de todos os artefatos materiais ou imateriais de memória e história.

REVISIONISMO OU REPARAÇÃO?

O debate se intensifica sobre estes artefatos materiais quando falamos sobre a remoção deles. Afinal, derrubar a estátua de uma personalidade problemática resolve o problema?

Há historiadores que defendem que não, e que a destruição destas imagens apaga "parte do passado".

Há historiadores que defendem que derrubar estes artefatos faz parte do processo histórico de evolução cultural dos povos, e que homenagens que não fazem mais sentido não devem estar em praça pública.

Ainda há quem defenda que a remoção destes artefatos é necessário, mas que deve-se realocá-los em museus, onde o contexto deles seria devidamente explicado, elucidando toda a história que deixa de ser contada por estes objetos.